

Caderno de resumos

**Cyberjornadas de Histórias em
Quadrinhos da USP 2022**



27, 28 e 29 de setembro de 2022



Organização:

Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Waldomiro Vergueiro (Universidade de São Paulo)

Roberto Elísio dos Santos (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP)

Paulo Eduardo Ramos (Universidade Federal de São Paulo)

Nobu Chinen (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP)

Celbi Pegoraro (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP)

COMISSÃO CIENTÍFICA

NACIONAL

Amaro Braga - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Amaury Fernandes da Silva Júnior (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ)

André Luiz Souza da Silva (André Betonnasi) (Universidade do Estado da Bahia - UNEB)

Antonio Vicente Seraphim Pietroforte (Universidade de São Paulo - USP)

Betania Libanio Dantas de Araujo - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Celbi Vagner Melo Pegoraro (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA - USP)

Edgar Franco (Universidade Federal de Goiás - UFG)

Eduardo Calil (Universidade Federal de Alagoas - UFAL)

Gazy Andraus (PPGACV da FAV-UFG, bolsista PNPd-CAPES)

Geisa Fernandes (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA – USP)

Henrique Magalhães (Universidade Federal da Paraíba - UFPB)

Hylío Lagana Fernandes (Universidade Federal de São Carlos - UFSCar)

Iuri Andréas Reblin (Escola Superior de Teologia - EST)

Ivan Siqueira (Universidade de São Paulo - USP)

Luciano Henrique Ferreira da Silva (Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR)

Marciel Aparecido Consani (Universidade de São Paulo - USP)

Marco Antônio de Almeida (Universidade de São Paulo - USP)

Maria Isabel Borges (Universidade Estadual de Londrina - UEL)

Marilda Queluz (Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR)

Nobu Chinen (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA – USP)

Octavio Aragão (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ)

Patrícia Borges (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA – USP)

Patricia Kátia da Costa Pina (Universidade do Estado da Bahia - UNEB)

Paulo Ramos (Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP)

Regina Giora (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Regina Maria Rodrigues Behar (Universidade Federal da Paraíba - UFPB)

Renata Mancini (Universidade Federal Fluminense - UFF)

Ricardo Jorge de Lucena Lucas (Universidade Federal do Ceará - UFCE)

Roberto Elísio dos Santos (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA – USP)

Robson Carlos da Silva (Universidade Estadual do Piauí - UESPI)

Rodrigo Otávio dos Santos (Centro Universitário Internacional - Uninter)

Rozinaldo Miani (Universidade Estadual de Londrina - UEL)

Sônia Bibe Luyten (Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA – USP)

Valéria Bari (Universidade Federal de Sergipe - UFS)

Vitor Blotta (Universidade de São Paulo - USP)

Waldomiro Vergueiro (Universidade de São Paulo - USP)

INTERNACIONAL

Héctor L'Oeste (State University of Georgia)

Ian Lewis Gordon (National University of Singapore)

Jaime Montealegre

Jesús Jiménez Varea (Universidad de Sevilla)

John Lent (Temple University of Philadelphia)

Laura Vazquez Hutnik (Universidad de Buenos Aires - UBA)

Manuel Barrero (Tebeosfera)

Mara Burkhart (Universidad de Buenos Aires - UBA)

Paulo Gravett

Cotidiano, tempo e espaço em "Margeando o Rio" de Jiro Taniguchi

Thiago Henrique Gonçalves Alves (UFC - Universidade Federal do Ceará)

A pesquisa aqui desenvolvida é parte de uma dissertação em andamento e tem como objetivo relacionar os conceitos de cotidiano, de espaço e de tempo na história "Margeando o Rio" presentes no mangá *O Homem que Passeia* (2017), do mangaká Jiro Taniguchi. Focamos no personagem principal e na maneira como ele se relaciona com sua trajetória. O conceito de cotidiano buscamos na obra de Certeau (2021) e na pesquisa da Schneider (2019). A relação tempo e espaço encontramos nosso suporte nos estudos de narrativa de Bakhtin e Genette, e o diálogo com os espaços quadrinísticos em Groensteen e no artigo do Lucas (2016). Ao final, espera-se uma reflexão em como o mangaká constrói sua narrativa por meio da amálgama dos conceitos propostos.

Palavras-chave: Tempo. Espaço. Cotidiano. Mangá. Contemporâneo.